



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA



**SEMEIA 2019 “DESORDEM E REGRESSO POLITICO AMBIENTAL:
BRASIL, 500 ANOS DE QUÊ? ”**

**ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO TATU-BOLA (*Tolypeutes
tricinctus*)**

Cícera Thainá Gonçalves da Silva¹, Ana Ruth dos Santos², Cícera Ruth de Souza Machado³, Francisco Walison dos Santos Machi⁴, Gêssica Soares da Silva⁵, Gabriela Paise⁶

^{1,2,3,4,5} Graduandos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciência Biológicas: Universidade Regional do Cariri- URCA;

⁶ Orientador: Docente do Departamento de Ciência Biológicas DCbio - URCA.

O Tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*) mundialmente conhecido como mascote da Copa do Mundo 2014, possui a capacidade de curvar sua carapaça ficando em um formato de bola. É a menor, menos conhecida e única espécie de tatu endêmica do Brasil. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a ecologia, distribuição geográfica e categoria de ameaça do tatu-bola. As informações foram coletadas na literatura científica disponível. O tatu-bola ocorre em formações florestais e utiliza como abrigo depressões do terreno, mas não cava tocas, utiliza as feitas por outras espécies de animais. Possui uma dieta insetívoro especialista, alimentando-se preferencialmente de cupins. Apresenta hábito crepuscular e noturno, é territorialista e sua área de vida varia de 122 a 238 ha. Sua distribuição se restringe à Caatinga e ao Cerrado brasileiro. Está classificada como vulnerável na Lista Mundial de Espécies Ameaçadas de Extinção e como Em Perigo na Lista Brasileira, devido principalmente à caça e à destruição do seu habitat. A escassez de conhecimentos sobre a espécie e a forte pressão antrópica tem dificultado o desenvolvimento de estratégias efetivas para sua conservação.

Palavras Chaves: mamíferos, conservação, extinção, mascote.